

WALCYR CARRASCO

# O jacaré com dor de dente



Ilustrações de  
Roberto Sgroi

MODERNA

WALCYR CARRASCO



# O jacaré com dor de dente

Ilustrações FABIO SGROI

2ª edição

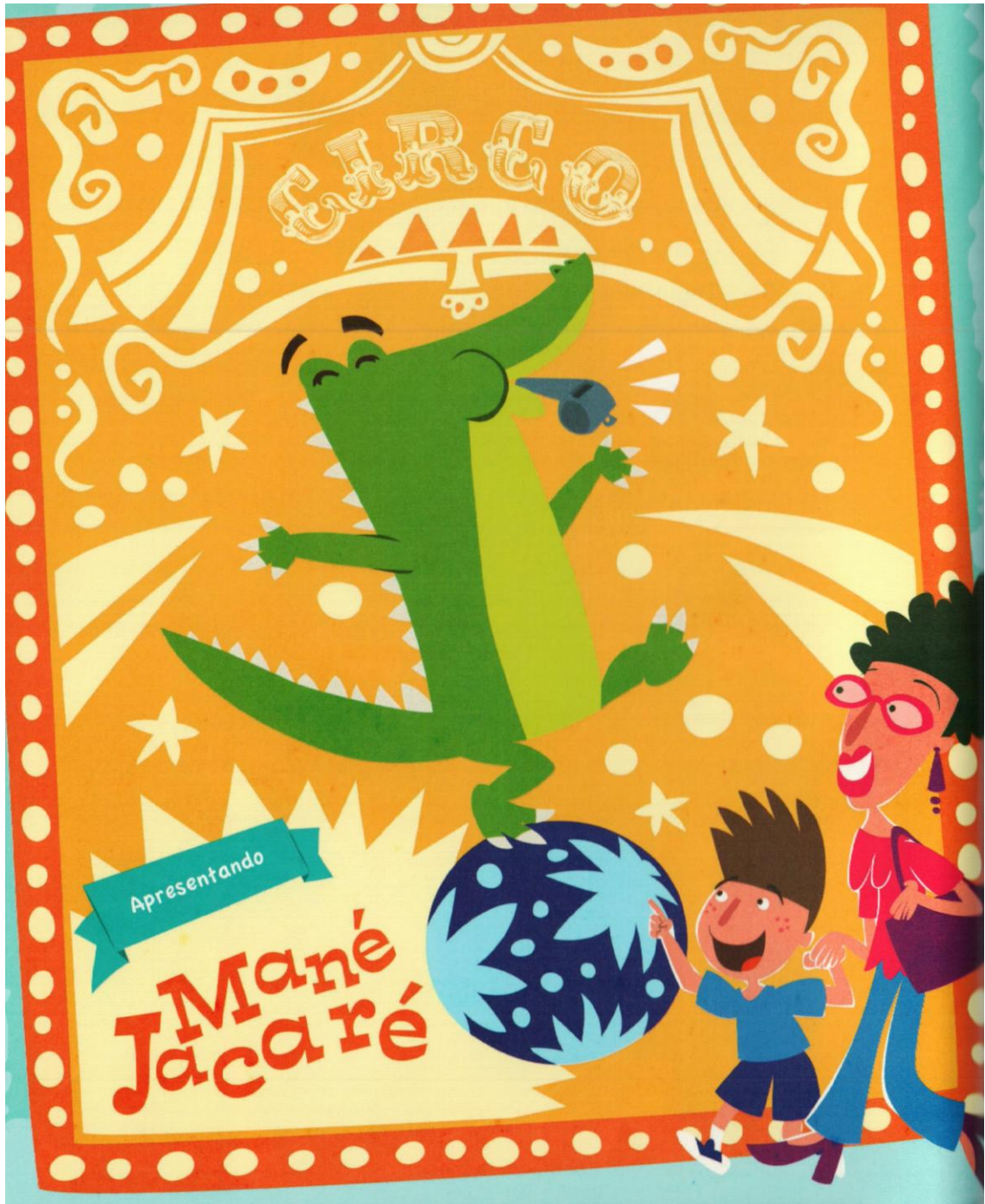
 MODERNA





Há algum tempo, no Brasil, a apresentação de animais em circos foi proibida. Em muitas situações, os animais eram maltratados. Atualmente, quando um animal ainda é encontrado em um circo, é levado para locais onde animais vivem em liberdade. Existem áreas para preservação da Vida Selvagem, não só no Brasil, como em todo mundo. Nesta nova edição, eu mantive a história de Mané, em memória também dos gloriosos tempos dos circos, dos grandes espetáculos, onde animais eram os astros e as estrelas. Algum de vocês já viu, por exemplo, fotos de artistas enroladas em trombas de elefantes? Muitos filmes e livros retratam essa época do circo. E, como vocês vão ver, Mané Jacaré era amado e bem cuidado por todos os seus companheiros de trabalho. Isso o tornava especial. Assim como ele enfrentou seu medo, todos nós, eu e vocês, podemos enfrentar os nossos. E descobrir que a vitória sobre o medo pode tornar a vida melhor.

*Walcyr Carrasco*



Mané Jacaré era a sensação do circo! A cidade inteira só falava nele. Todo mundo queria ir lá pra ver as peripécias que ele aprontava.

Também, ninguém nunca tinha visto um jacaré tão diferente: ele pulava só com as patas traseiras, andava sobre uma bola, tocava apito e até fazia graça com o palhaço!

Mané Jacaré estava sempre de bom humor. Esperto, toda semana aprendia alguma coisa nova para apresentar no circo e divertir o público.



Só que... um dia, Mané acordou com uma terrível dor  
de dente!

Mal conseguia abrir a boca!

Nem comer o Mané conseguia!

Mas não falou nada pra ninguém. A boca enorme ficou  
bem fechada.








Na hora do almoço não quis seu prato preferido. Tomou  
sopa... de canudinho!

Os amigos do circo notaram que alguma coisa estava  
errada.

A green cartoon crocodile is sitting on a brown wooden bench at a small brown wooden table. On the table is a blue bowl filled with brown soup. A red and white striped straw is stuck in the soup. The crocodile is looking at the straw with a confused expression, with sweat drops around its head. A speech bubble next to it contains the text: — O que está acontecendo, Mané?

— O que está  
acontecendo, Mané?

— perguntavam.



Mas Mané Jacaré não abria a boca. E não era porque o dente doía, não. É que ele tinha pavor de dentista.

Ninguém podia perceber que estava com dor de dente.

Se um dentista pusesse a mão na sua boca ia doer mais ainda, pensava ele. Tinha certeza! E já estava doendo tanto!

Sentia as pernas bambas só de pensar. Torcia para que a dor desaparecesse sozinha!

Mas as horas foram passando e... nada! A dor continuava lá. E o Mané Jacaré ficou num canto, todo encolhido, até a hora de se apresentar.



Quando entrou no palco, todo mundo aplaudiu.

Mas... que fiasco! Nem soprar o apito conseguiu!

Tentou, tentou, mas só fez um barulho sem graça:



As pessoas pareciam não acreditar que era mesmo o Mané Jacaré.

Será que haviam trocado o jacaré? Ou o Mané Jacaré estava escondendo alguma coisa?

Assim que ele saiu do palco, o pessoal do circo foi ver o que estava acontecendo com o jacaré de quem todos tanto gostavam!

Mexeram que mexeram. Apalpavam que apalpavam. Esperto, o Mané ficava de boca bem fechada. Não queria mostrar os dentes!



O domador percebeu que o jacaré não abria a boca de jeito nenhum. Nem quando cutucavam a pata dele. Logo o Mané, que sentia cócegas até quando alguém ia lavar suas costas!



O domador disfarçou, olhou para os lados e... zaz!  
Abriu a boca do Mané Jacaré. Aproveitou só um minutinho de distração! Por isso era o melhor domador da região!

— O Mané está com um dente cariado!

— descobriu o domador.





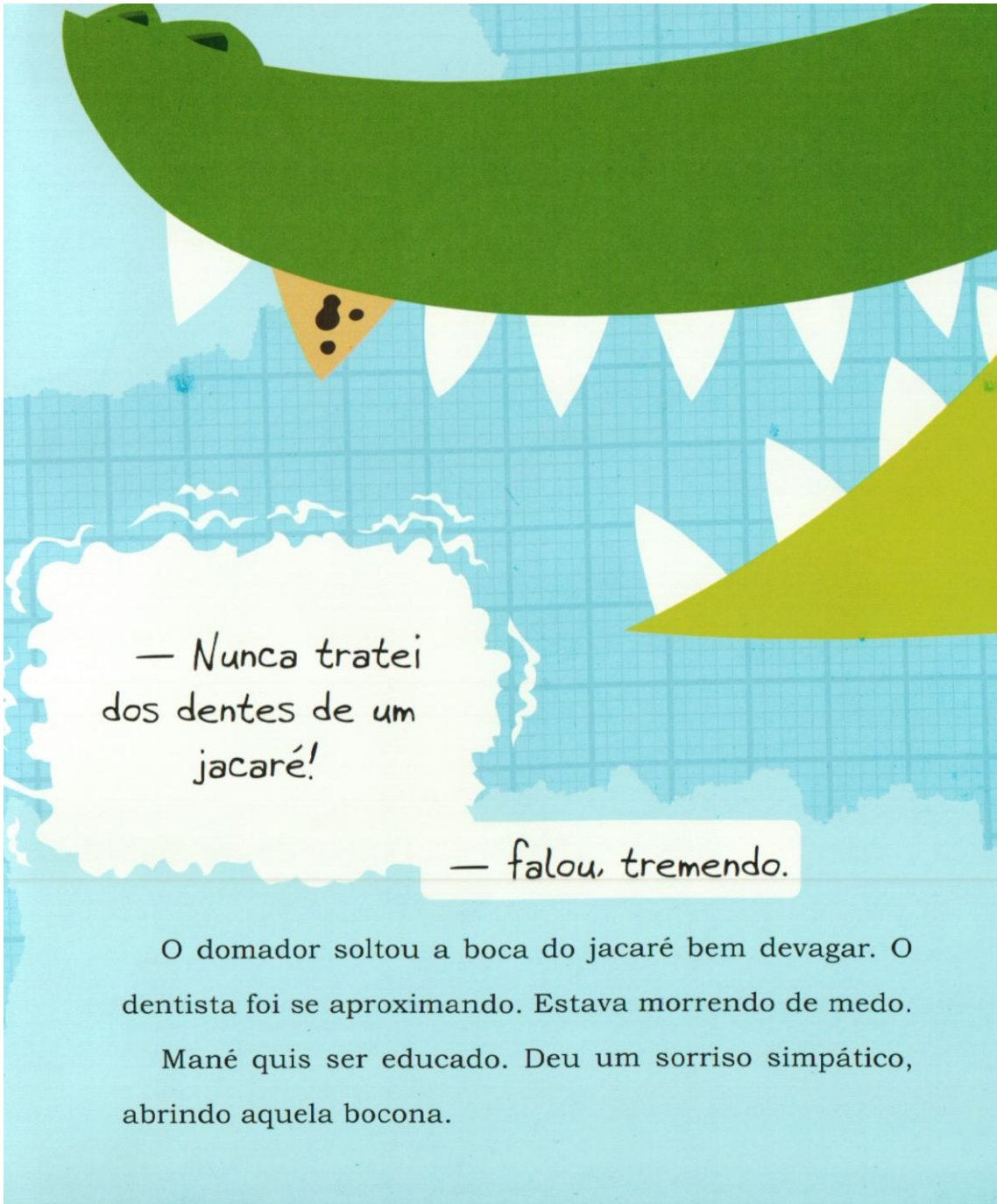


Justo ele, que tinha tanto medo de dentista, estava com dor de dente!

“Será que vai doer?”, pensou, e só não batia os dentes porque o domador estava lá, ainda, segurando sua boca bem aberta!

Veio um dentista ainda mais assustado do que ele. Olhou para o Mané Jacaré com olhos arregalados.






— Nunca tratei  
dos dentes de um  
jacaré!

— falou, tremendo.

O domador soltou a boca do jacaré bem devagar. O dentista foi se aproximando. Estava morrendo de medo.

Mané quis ser educado. Deu um sorriso simpático, abrindo aquela bocona.

A green crocodile with a yellow belly is running away from a dentist and a crowd of people. The dentist is on the left, wearing a white coat and holding a purple dental tool. A crowd of people, including a large grey elephant, a woman with a blue headscarf, a man with a red hat, and a tiger, is on the right. The crocodile has a worried expression. There are white clouds and a speech bubble above the crocodile.

— Socorro!

— gritou o dentista.

E saiu correndo como uma ventania!

Mané Jacaré olhou para o pessoal. Não fizera por mal.

Só tentara ser agradável... Mas...



O dente continuava doendo.  
E o pessoal do circo continuou procurando dentistas.  
Finalmente, encontraram um que não tinha medo de jacaré.



Não tinha medo, de verdade!

Abriu a boca do Mané. Mexeu, mexeu e decidiu:

— Vou arrancar  
o dente!

24



Se não estivesse tremendo tanto, Mané Jacaré teria travado a mandíbula e ninguém, nem o domador, conseguiria abrir sua boca novamente.

O dentista aplicou a anestesia...

Mané tremeu com a picada da agulha. Ficou esperando pela tragédia que iria acontecer.

O homem pegou o boticão e... zaz!



Lá se foi o dentão! E Mané não sentiu nenhuma dor!  
Enquanto o dentista mostrava o dente cariado para o pessoal, o jacaré percebeu que a dor desaparecera.  
Deu um enorme sorriso de satisfação.  
Todos olharam para ele com cara de surpresa.  
É que o Mané tinha ficado banguela! E justo de um dente da frente!



Mané Jacaré não gostou nem um pouco de se tornar banguela.  
Onde já se viu jacaré com dente faltando?  
Dali em diante, Mané não conseguia nem fazer seus espetáculos direito.  
Ficava com vergonha. Todo mundo via um pedaço da sua língua quando sorria.





Mas, um dia, que surpresa!

O dentista voltou com uma novidade. Ele pegou o dente velho e, através de um molde, fez outro, todo brilhante!

Usou as técnicas mais modernas e conseguiu implantar o dente no lugar vazio!

Mané ficou tão feliz que parecia um novo jacaré!

Inventou outros números para apresentar no espetáculo. Chegou até a ensaiar uns passos de balé!

Quando suas apresentações terminavam, todos aplaudiam. E ficavam esperando pelo momento mais especial do Mané Jacaré: quando ele sorria para a plateia.



O dente brilhante mostrava que Mané Jacaré não tinha  
mais dor de dente. Nem medo de dentista!

E voltara a ser o talentoso e divertido Mané Jacaré!



## AUTOR E OBRA

Dramaturgo e roteirista de televisão, Walcyr Carrasco nasceu em Bernardino de Campos (SP), em 1951, e foi criado em Marília. Depois de cursar jornalismo na USP, trabalhou em redações de jornal, escrevendo desde textos para coluna social até reportagem esportiva. É autor das peças de teatro *O terceiro beijo*, *Uma cama entre nós*, *Batom e Êxtase*, sendo que esta última conquistou o prêmio Shell de Teatro, um dos mais importantes do país. Muitos de seus livros infantojuvenis já receberam a menção de "Altamente recomendável" da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Entre as obras saídas de sua pena, estão: *Irmão negro*, *O garoto da novela*, *A corrente da vida*, *O menino narigudo*, *Estrelas tortas*, *O anjo linguarudo*, *Mordidas que podem ser beijos*, *Em busca de um sonho*, *A palavra não dita*. Também escreveu minisséries e novelas de sucesso, como *Xica da Silva*, *O Cravo e a Rosa*, *Chocolate com pimenta*, *Alma gêmea*, *Sete Pecados*, *Caras & Bocas*, *Morde & Assopra*, *Amor à Vida* e também a adaptação para televisão de *Gabriela, cravo e canela*, romance de Jorge Amado.

Também se dedica às traduções e adaptações.

Além dos livros, Walcyr Carrasco é apaixonado por bichos, por culinária e por artes plásticas.

É membro da Academia Paulista de Letras, onde recebeu o título de Imortal.



**BIBLIOTECA**  
**WALCYR CARRASCO**  
UMA HISTÓRIA PUXA A OUTRA

De muitos dentes se faz um jacaré!  
Mas o que pode acontecer se o jacaré  
tem dor de dente?  
Alguém se aventura a cuidar dele?  
Saiba o que pode sair do bocão de um  
jacaré neste livrinho cheio de perigos e  
de história pra contar!



 MODERNA

